

GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS
DIRETORIA DE RECURSOS HÍDRICOS
SALA DE MONITORAMENTO E PREVISÃO DE EVENTOS CLIMÁTICOS
EXTREMOS

INFORME CLIMÁTICO DO PIAUÍ | PRIMAVERA

A primavera de 2026 começou no Piauí às 21h05 desta terça-feira, 22 de setembro, e seguirá até 21 de dezembro. Para o estado, a estação representa um período importante de transição. Nos primeiros meses ainda mantêm características típicas do período seco, enquanto, mais próximo do final da primavera, aumenta gradualmente a possibilidade de ocorrência das chuvas de pré-estação, principalmente nas áreas mais ao sul (sudoeste - sudeste).

Neste ano, entretanto, a primavera deverá ocorrer sob um cenário climático de atenção. O prognóstico conjunto das Salas de Monitoramento Climáticos do Nordeste (que inclui a SAMPECE/SEMARH) indica temperaturas acima da média e precipitação abaixo da média, durante o trimestre outubro-novembro-dezembro de 2026. Em algumas áreas das regiões as temperaturas médias podem ficar mais de 1°C acima da climatologia.

Para o Piauí, isso significa que setembro e outubro deverão permanecer predominantemente quentes e secos, com ocorrência frequente de temperaturas elevadas, forte insolação e baixos valores de umidade relativa do ar.

A partir de novembro e dezembro, aumenta a possibilidade de ocorrência das primeiras chuvas de pré-estação, nas regiões sudeste e sudoeste do estado. No entanto, para 2026, o cenário é de atenção quanto à irregularidade espacial e temporal dessas precipitações. Isso significa que podem ocorrer episódios de chuva em determinados municípios, enquanto áreas próximas permanecem por vários dias ou semanas sem precipitação. Portanto, a ocorrência das primeiras chuvas não necessariamente representará o estabelecimento definitivo da estação chuvosa.

Um dos principais fatores de grande escala que deverá influenciar o comportamento climático desta primavera é o El Niño, atualmente em fortalecimento no Oceano Pacífico Equatorial. Cabe destacar, contudo, que o El Niño não determina isoladamente as condições meteorológicas observadas no Piauí. A distribuição e a intensidade das chuvas também dependem das condições do Oceano Atlântico Tropical, da circulação atmosférica regional e da atuação de diferentes sistemas meteorológicos. Dessa forma, uma previsão sazonal de precipitação abaixo da média não significa ausência de chuva, mas indica maior possibilidade de déficits pluviométricos quando considerada a estação como um todo.

Outro fator que merece atenção é que o Piauí inicia a primavera já apresentando condições importantes de seca. Na atualização mais recente do Monitor de Secas, referente a agosto e divulgada em 21 de setembro, a seca estava presente em 100% do território piauiense, com retorno da categoria de seca grave em aproximadamente 6% do estado. A combinação entre déficit hídrico acumulado, temperaturas elevadas e eventual atraso ou irregularidade das chuvas poderá manter ou agravar o estresse hídrico no estado.

Nesse contexto, a primavera também deverá exigir atenção especial para incêndios em áreas de vegetação. Temperaturas elevadas, baixa umidade do ar, vegetação ressecada e déficit de umidade no solo favorecem a ignição e principalmente a propagação do fogo.

Para a população os principais cuidados durante esta primavera são:

1. manter hidratação frequente e reduzir exposição prolongada ao sol nos horários de maior calor;
2. intensificar os cuidados com crianças, idosos e pessoas mais sensíveis ao calor e à baixa umidade;
3. evitar o uso inadequado do fogo e qualquer prática que possa favorecer incêndios em áreas de vegetação;
4. acompanhar os avisos meteorológicos, especialmente durante períodos de calor extremo e baixa umidade;

Em síntese, a primavera de 2026 no Piauí tende a apresentar temperaturas acima da média, manutenção de condições predominantemente secas durante parte significativa da estação e maior irregularidade das chuvas de pré-estação. Entre setembro e novembro, merece maior atenção a combinação entre calor intenso, baixa umidade, condições favoráveis à propagação do fogo e possível agravamento localizado da seca. No final da primavera, aumenta a possibilidade de retorno gradual das chuvas, principalmente no sudoeste e sudeste do estado, embora a previsão atual não indique uma recuperação pluviométrica ampla e uniforme.

A SAMPECE/SEMARH-PI manterá o acompanhamento contínuo das condições meteorológicas, climáticas e hidrológicas do estado, atualizando as informações à medida que novos dados observacionais e prognósticos se tornem disponíveis.

Teresina, 23 de setembro de 2026

Pedro Í. C. Aderaldo

Dr. Pedro Í. C. Aderaldo
Climatologista / SEMARH-PI